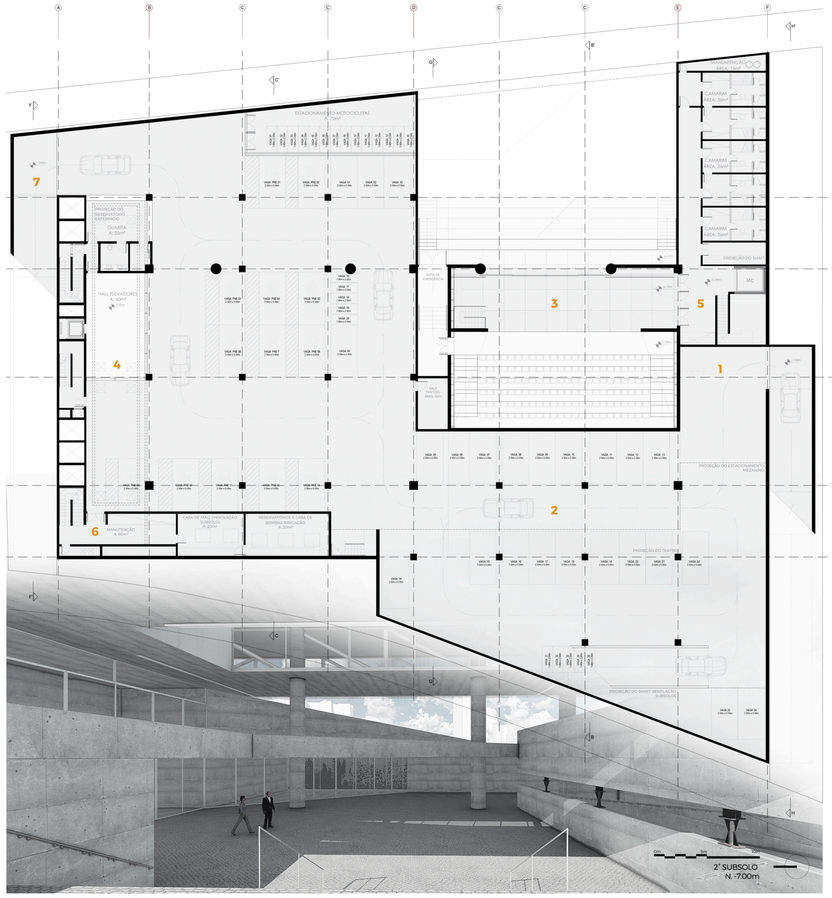
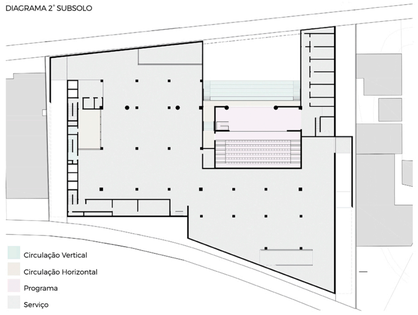
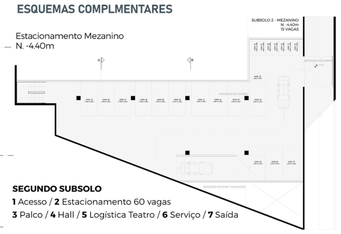


DIAGRAMA 2° SUBSOLO



ESQUEMAS COMPLMENTARES

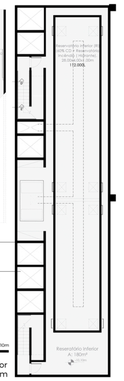
Estacionamento Mezanino
N. -4.40m



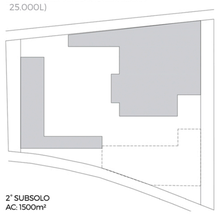
SEGUNDO SUBSOLO
1 Acesso / **2** Estacionamento 60 vagas
3 Palco / **4** Hall / **5** Logistica Teatro / **6** Serviço / **7** Saída

Reservatório inferior (RI) enterrado
Com acesso duplo por escadaria e circulação interna com um módulo. Construído em concreto armado, possui casa de bombas localizada próximo ao shaft de distribuição vertical. Cálculo com base em ABNT NBR 5626 - (CD 60% + Reserva de Hidrantes em 25.000L)

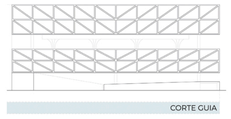
Poço de elevadores sociais
h: -3,10m, coincidindo com laje do reservatório inferior.



Reservatório Inferior
N. -10.10m



2° SUBSOLO
AC: 1500m²



CORTE GUIA

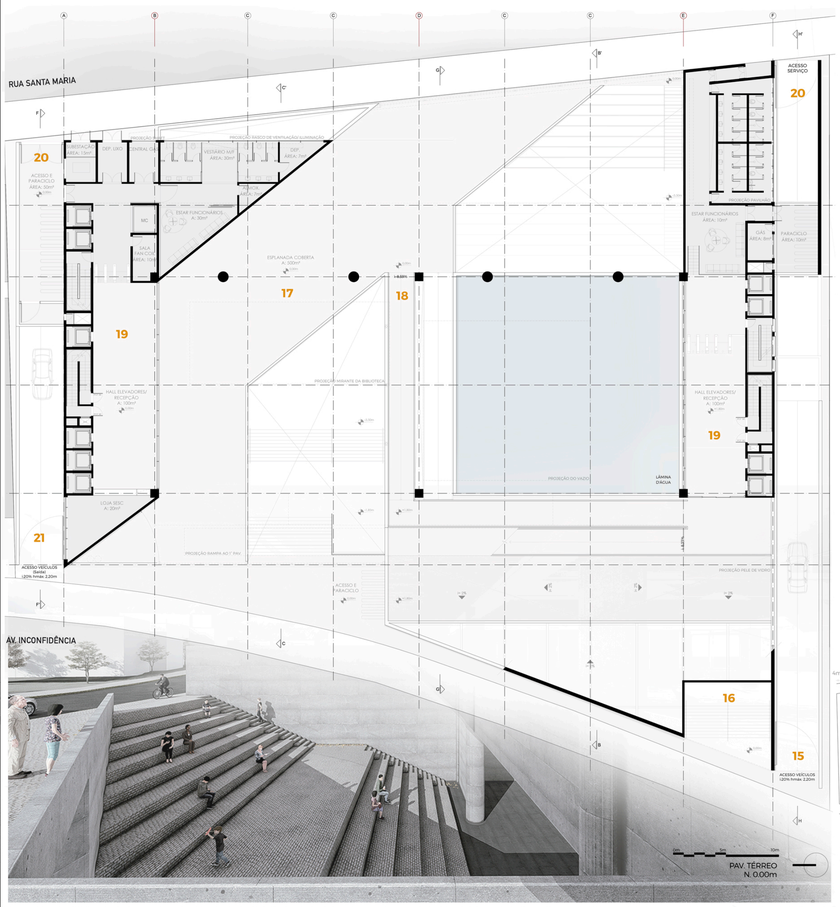
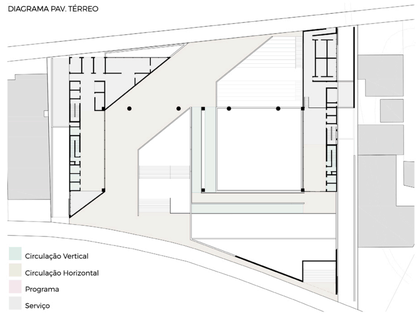


DIAGRAMA PAV. TÉRREO



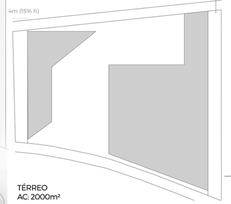
CONCEPÇÃO

O pavimento térreo é definido pela permeabilidade física e visual, com fechamentos verticais em eixos diagonais e volumes puros em concreto que emergem do chão em desníveis e inclinações, criando rasgos e visuais. Seguindo o seu uso. A partir de planos envidraçados é possível a comunicação visual entre diversos pavimentos e usos. O peitoril desenhado de modo a levar o usuário para dentro do edifício, e o enquadro visual com diagonais e esplanadas fazem o convite. Utilizando de uma grande estrutura metálica treliçada que abraça todos serviços e torna-se em uma fachada que, além de conceber a unidade do conjunto, possui rasgos estratégicos para divisão de acessos e garante visuais à cidade e comunica-se também com o largo da avenida.

Abaixo do grande pano de vidro que protege o conjunto de rampas, criam-se espaços transitórios e percursos protegidos na área público-privada. O caráter essencialmente público é aspecto principal do projeto, junto com o cuidado e preocupação com o enquadro visual, à nível de observador.

Projetado acima do pavimento térreo, em 1,80m, o teatro funciona como um divisor e controle de acesso, o espelho d'água faz o resfriamento evaporativo e cria espaços e reflexões acerca da grande estrutura metálica que sustenta o pavilhão.

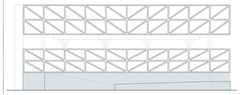
O respiro em um pavimento intermediário que divide a área esportiva das demais, dá-se em uma praça elevada, trazendo o frequentador a partir de um conjunto de rampas e passarelas que compõe o bloco de circulação principal, em um átrio envidraçado com pé direito elevado, e é convidativo desde seu início, nos pavimentos térreos.



TÉRREO
AC: 2000m²

Recuo Lateral
Plano Diretor - 15% ht
Aberturas p/ ventilação/ iluminação.
Rampas de acesso veículos. i.20%.

TÉRREO
15 Acesso Veículos / **16** Acesso Foyer
17 Esplanada / **18** Início rampas
19 Hall / **20** Acesso Servico / **21** Saída



CORTE GUIA

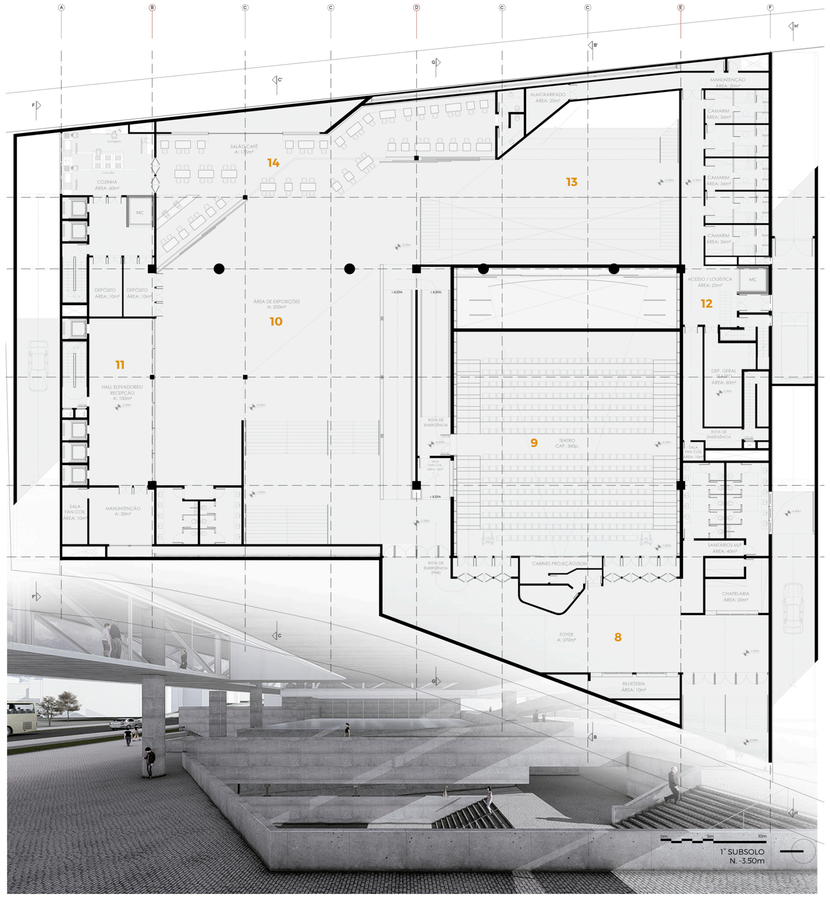
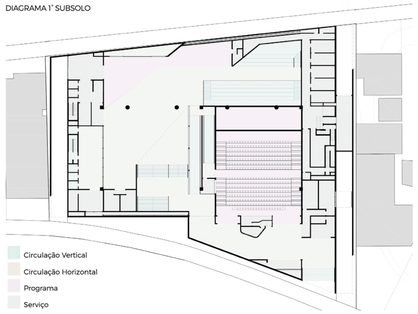
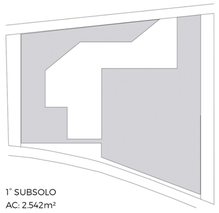


DIAGRAMA 1° SUBSOLO



CONCEPÇÃO

O projeto, portanto, é desenvolvido a partir de um grande volume puro, integrados por rampas piso-a-piso e passarelas de divisão de fluxos. A circulação em um conjunto de rampas, descolada do edifício, são associados de maneira a intercalar vazios, tanto nos extremos do conjunto, no eixo longitudinal, como ao longo do seu comprimento, convidando o indivíduo ao seu interior sombreado. Uma rampa de concreto imponente pousa sobre o átrio criado entre os volumes e seus rasgos, e delimita os acessos no térreo. A disposição dos espaços ocorre a partir da mesma e permite a integração e deslocamento entre o térreo, os dois pavimentos subsolo com galerias de arte e um grande teatro, que pousa sobre os níveis, intermediariamente, criando uma grande arquibancada desde o nível térreo para apresentações ao ar livre em forma de anfiteatro.



1° SUBSOLO
AC: 2.542m²

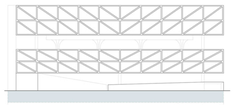
PROGRAMA

O primeiro subsolo funciona como um térreo em diversos momentos, faz a conexão com o foyer em nível intermediário e conecta aos serviços de café-restaurante e uma grande galeria de exposição ao longo do percurso. Existe uma permeabilidade entre ambas frentes do edifício, tanto em nível subsolo, quanto à nível térreo. O acesso independente aos serviços apoio ao teatro e depósitos acontecem neste andar.

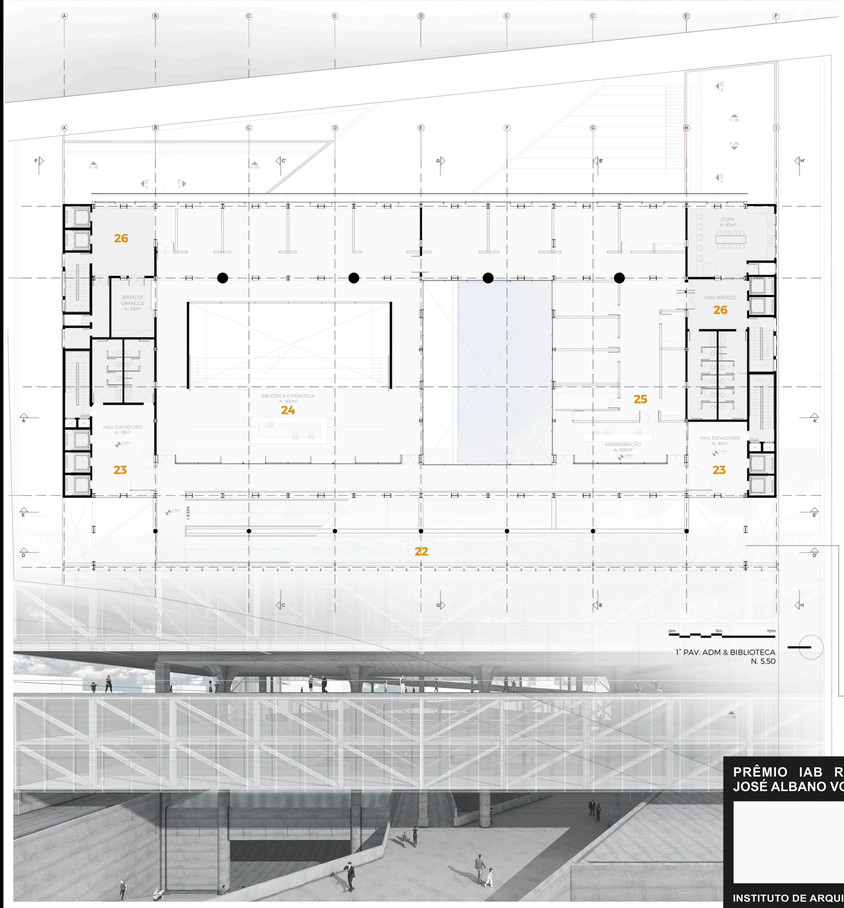
SEGUNDO SUBSOLO

Pavimento dedicado somente ao estacionamento e serviços de manutenção ao centro, como reservatórios enterrados, guarita, casa de máquinas e bombas de irrigação e ventilação do subsolo. No segundo subsolo também 'cai' o bloco mais baixo do teatro, onde também possui acessos aos camarins e demais dependências relacionadas. Há, também, no encontro entre o foyer enterrado e o subsolo, um estacionamento em mezanino, que acontece justamente em um piso intermediário entre ambos.

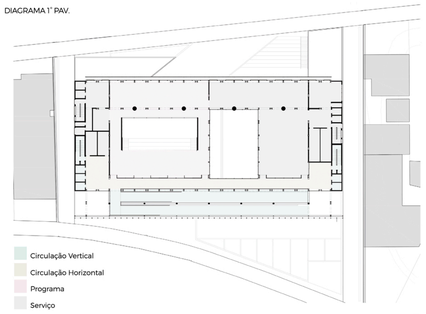
PRIMEIRO SUBSOLO
8 Foyer / **9** Teatro / **10** Salão Exposições / **11** Hall
12 Logistica Teatro / **13** Anfiteatro / **14** Café



CORTE GUIA

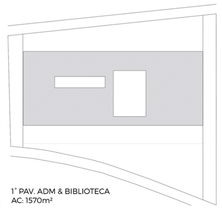


DIACRAMA 1° PAV.



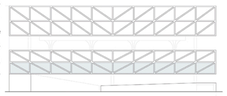
PROGRAMA

Primeiro pavimento do conjunto é elevado em relação ao térreo, acesso principal por elevadores e conjunto de rampas, que fazem o percurso interno em um átrio iluminado e ventilado naturalmente. Encontra-se o primeiro andar da biblioteca e midiateca, observa-se uma grande escadaria em arquibancada para leitura e apropriação, assim como área de descanso. Localizado, atrás das escadarias, as salas de estudo e acesso à internet. Um mirante que se comunica com o pavimento térreo e ambos subsolos, uma área em pé direito triplo visualmente. Há também toda parte administrativa do centro, com acesso mais restrito, onde conjunto de rampas não percorre diretamente. O bloco administrativo é localizado de modo a 'observar' todo acesso ao edifício, comunica-se com o espelho d'água localizado acima do teatro e o grande rasgo na estrutura treliçada permite reflexos assim como ventilação e iluminação naturais às salas administrativas.



1° PAV. ADM & BIBLIOTECA
AC: 1570m²

PRIMEIRO PAVIMENTO
22 Átrio Circulação / **23** Hall
24 Biblioteca / **25** Administração / **26** Serviço



CORTE GUIA

*Estrutura principal do pavilhão apoia a grande fachada ventilada. Apoia-se também nas vigas de sustentação da passarela, horizontalmente, permitindo maior rigidez estrutural. Pele de vidro projetada descolando-se do edifício na modulação vertical da treliça-pavimento. Permite controle da insolação direta e da privacidade no interior.

PRÊMIO IAB RS 2018
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL